



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a aplicação e a promoção da medicina tradicional chinesa, em articulação com o 15.º Plano Quinquenal do País

Com vista a melhor articulação com a estratégia nacional de "promover a continuidade e a inovação da medicina tradicional chinesa" e a implementar a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada "1 + 4", proposta pelo Chefe do Executivo, venho por este meio, do ponto de vista da articulação com o Plano Quinquenal do País na parte que diz respeito do reforço da aplicação e da promoção da medicina tradicional chinesa para apresentar as seguintes opiniões:

A medicina tradicional chinesa é um tesouro cultural da nação chinesa, que tem uma longa e profunda história baseada na população. Desde o retorno de Macau à Pátria, com o apoio do Governo Central e dos diversos sectores da sociedade, o Governo da RAEM tem vindo a obter progressos na área da medicina tradicional chinesa, incluindo a criação, em Macau, do Centro de Cooperação dos Medicamentos Tradicionais da Organização Mundial da Saúde, o Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa em e a promoção da industrialização através do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa Guangdong-Macau. Na sessão de perguntas e respostas sobre as Linhas de Acção Governativa, o Chefe do Executivo sublinhou, várias vezes, que a medicina tradicional chinesa é a principal “orientação” para a



(TRADUÇÃO)

diversificação adequada da economia de Macau. No entanto, face às crescentes necessidades de saúde dos residentes, às oportunidades decorrentes das estratégias da construção da Grande Baía, à estratégia do Estado para promover a construção da China “saudável” e a promoção da sucessão e inovação da medicina tradicional chinesa, e ao desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa em Macau, especialmente no que diz respeito à popularização e inovação dos serviços de saúde, integração da medicina oriental e ocidental, modernização industrial e ao reforço da capacidade tecnológica, Macau necessita urgentemente de uma articulação, sob postura activa, e uma coordenação profunda entre a sua própria estratégia de desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e o "Plano Quinquenal Nacional".

(1) Situação e planeamento do reforço sistemático dos serviços terapêuticos peculiares da medicina tradicional chinesa no sistema de saúde

O 15.º Plano Quinquenal do Estado não só enfatiza o “desenvolvimento simultâneo da medicina chinesa e da medicina ocidental”, mas também se refere à aplicação de esforços para promover a colaboração profunda entre ambas as medicinas no âmbito da prestação concreta de cuidados médicos, especialmente em duas vertentes: casos urgentes e graves, e cuidados primários. O foco desta matéria consubstancia-se na transição do modelo de «existência paralela» para «fusão de mecanismos», para com tudo isso, reforçar a integração “orgânica” entre a medicina tradicional chinesa e medicina ocidental no âmbito dos serviços clínicos. No referido plano, propõe-se claramente o apoio à construção, mediante



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento sinérgico entre a medicina tradicional chinesa e medicina ocidental, de hospitais e serviços clínicos de “*flagship*”, e a sua expansão para uma escala mais ampla com base nos projectos-piloto já previstos no 14.º Plano Quinquenal do País. As futuras instituições médicas de topo devem estabelecer mecanismos regulares com base na ideia de que a medicina chinesa desempenha o papel orientador principal com o apoio da medicina ocidental e assentes nas ideias de «visitas conjuntas, consultas conjuntas e colaboração multidisciplinar entre medicina chinesa e ocidental», especialmente nas áreas de oncologia, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, grandes doenças complexas e casos de urgência e emergência grave. Quanto à configuração das unidades e serviços de medicina tradicional chinesa a na camada de base, deve ser promovida a integração da medicina tradicional chinesa e dos seus medicamentos no sistema de rede de adesão a médicos de família e nos serviços de clínica geral, de forma a permitir que os residentes usufruam, com conveniência, de «dupla protecção proveniente da medicina chinesa e ocidental» e de uma gestão contínua da saúde. O referido Plano também se refere ao impulsionamento da fusão entre tratamentos de medicina tradicional chinesa e medicina ocidental, passando de um simples modelo de “intervenção para curar doença” para «intervenção antes da doença», na gestão de doenças crónicas, reabilitação e cuidados geriátricos, formando um sistema completo assente na ideia de “prevenção—tratamento—reabilitação” que contem plenamente com a medicina tradicional chinesa e os seus medicamentos no sistema de saúde pública, de modo a explorar as vantagens da colaboração sino-ocidental no combate a doenças infecciosas, na gestão de



doenças crónicas e na resposta a crises de saúde pública.

Actualmente, os residentes de Macau podem aceder aos serviços de medicina tradicional chinesa de hospitais privados e clínicas de medicina chinesa, e de farmácias de produtos da medicina tradicional chinesa dotados de médicos da medicina tradicional chinesa, entre outros, sendo elevada a procura dos referidos serviços. No entanto, como pilar dos serviços de saúde, a integração da medicina tradicional chinesa nas instituições de saúde do Governo da RAEM carece de mais esforços. As instituições médicas privadas também têm espaço para melhoria, dado que ainda não integraram o sistema principal de diagnóstico e as vantagens da visão global e tratamento personalizado da medicina chinesa, sobretudo na gestão de doenças crónicas, reabilitação pós-operatória e tratamento auxiliar de casos clínicos complexos e difíceis.

(2) Conjugação da rede comunitária para aprofundar a divulgação da cultura da medicina tradicional chinesa e otimizar os serviços de prevenção de doenças

O 15.º Plano Quinquenal do Governo Central sublinha claramente a "promoção da cultura da medicina tradicional chinesa e da sua internacionalização", bem como o apoio de Macau na construção de uma "base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como predominante, promova a coexistência de diversas culturas". Mais, a construção de "Macau Saudável", promovida pelo Chefe do Executivo, é uma “empreitada” sistemática



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e de vários níveis. Para melhor concretizar os objectivos delineados nas políticas do Governo Central e da RAEM, para além da indústria da medicina tradicional chinesa, que é a indústria da saúde, a RAEM necessita de generalizar a cultura da medicina tradicional chinesa, bem como aperfeiçoar constantemente o enquadramento global das políticas, tendo como núcleo a elevação do nível de saúde dos residentes.

Na sequência disso, Macau tem de se alinhar proactivamente com a estratégica de «promoção da integração da medicina chinesa e ocidental» constante do 15.º Plano Quinquenal do Estado, promovendo uma colaboração profunda entre a medicina chinesa e a ocidental nos serviços médicos, especialmente agir activamente no que concerne ao aperfeiçoamento dos mecanismos de cooperação, na inovação dos modelos de prestação de cuidados de saúde, na construção de “recipientes” de colaboração e no reforço dos serviços de base, por exemplo, é possível estudar a criação de serviços ou centros especializados regulares em medicina tradicional chinesa e ocidental integrada no interior das instituições de saúde públicas ou recorrer a medidas concretas de apoio às entidades privadas; impulsionar a combinação “orgânica” de terapias características da medicina chinesa, como acupunctura, massagem terapêutica Chinesa, moxaterapia que utiliza o calor da queima da erva *Artemisia vulgaris* para estimular pontos de acupunctura, tratamentos com medicamentos chineses quer de uso interno quer de uso externo, acompanhados de esquemas de diagnóstico e tratamento da medicina ocidental, de modo a formar «Orientações de referência para o diagnóstico e tratamento colaborativo de medicina chinesa e



(TRADUÇÃO)

ocidental» dirigidas a patologias específicas (como síndromes dolorosas, sequelas de acidente vascular cerebral, tratamento auxiliar de tumores, entre outras), elevando assim o nível dos cuidados de saúde de Macau.

(3) Uso de novos meios de comunicação para promover a cultura da medicina tradicional chinesa e criar um PI para o turismo da saúde

Numa era da economia digital, a promoção da cultura da medicina tradicional chinesa através da utilização de meios inovadores de comunicação assume grande importância. O País planeia estimular a fusão das actividades culturais, indústrias culturais com as novas tecnologias. Macau pode aproveitar esta oportunidade para construir sistematicamente um sistema moderno de divulgação da cultura da medicina tradicional chinesa.

Face ao exposto, apresento as seguintes questões ao Governo:

1. Com o objectivo de elevar ainda mais o nível dos cuidados de saúde de Macau, otimizar os resultados dos tratamentos e disponibilizar aos doentes vias de tratamento e opções de tratamento mais diversificadas, o Governo da RAEM deve articular-se com a estratégia de "integração das medicinas oriental e ocidental" definida no "15.º Plano Quinquenal do País", no sentido de promover a cooperação profunda entre as medicinas ocidental e oriental no âmbito de serviços médicos. Como isso vai ser feito? De que planos dispõe o Governo para aperfeiçoar os mecanismos de coordenação (por exemplo, o sistema de consulta



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

médica), inovar os modelos de prestação de cuidados de saúde (por exemplo, equipas multidisciplinares de medicina chinesa e ocidental), construir “recipientes” coordenados e reforçar os serviços comunitários para a camada de base?

2. O Governo deve tomar como referência a figura de “celebração dos contractos de serviços prestados por rede de médicos de família do Interior da China”, conjugando-a com as experiências bem-sucedidas da medicina tradicional chinesa, e realizar estudos no sentido de lançar o projecto-piloto "Gestão da Saúde Familiar através da Medicina Tradicional Chinesa", para, através da interacção entre os médicos de medicina tradicional chinesa na comunidade e os respectivos recursos médicos, prestar aos residentes serviços de gestão da saúde durante diferentes fases, nomeadamente, de avaliação da condição física do ponto de vista da medicina tradicional chinesa, de orientação sobre a manutenção da saúde e de tratamento e cura de doenças crónicas, colocando em prática o conceito de prevenção. O Governo vai fazer isso?

3. Com o objectivo de promover a cultura da medicina tradicional chinesa, em articulação com a construção de Macau saudável e com o carácter turístico da cidade, o Governo deve apoiar sistematicamente a produção de conteúdos digitais (por exemplo, curtas-metragens e cursos interactivos) da medicina tradicional chinesa de alta qualidade e multilingue e também deve aproveitar os novos meios de comunicação social, a educação escolar, a promoção turística, etc., para proceder à sua integração e divulgação, com vista a criar uma imagem “nuclear”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de marca "Macau saudável" e "Culta de turismo de *big health*". Isso vai ser feito?

24 de Abril de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Wun Kong**